

Deixando o julgamento para Deus

Quebra gelo: Você já teve a experiência de julgar uma pessoa ou circunstância e depois perceber que estava enganado?

Como seres humanos temos a facilidade de julgar os outros, às vezes sem perceber. Estamos sempre avaliando o que passa ao nosso redor, circunstâncias e pessoas. No entanto, Jesus ensinou a seus discípulos o seguinte: “Não julgueis para não serdes julgados. Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também”. Mt 7:1-2

Considerações importantes para entendermos esse ensino de Jesus:

1. Deus, e somente Ele tem a competência para julgar o ser humano sem cometer injustiças. Sl 19:9
2. Jesus não veio para nos julgar. Jo 3:17
3. Como pecadores que somos, não conseguimos julgar sem condenar. Por isso, não cabe a nós o papel de juiz.
Rm 2:1 Quando julgamos, desprezamos o próximo, nos fazendo superiores a ele.
Rm 14:10
4. Jesus na sua segunda vinda julgará a todos com justiça. II Co 5:10, Rm 2:16
5. Hoje nossa responsabilidade é julgarmos a nós mesmos. I Co 11:31, Rm 14:12
6. Quando há necessidade de correção em alguma área da igreja, Deus comissionou autoridades espirituais para aconselhar, corrigir e ajudar para que pessoas sejam salvas da perdição. Gl 6:1
7. Fomos salvos por Cristo não para julgar e condenar os outros, mas para exercer a mesma compaixão e paciência que recebemos. Sem misericórdia e amor não alcançaremos

o coração das pessoas. Julgá-las só as afastará de Cristo. Jesus está procurando filhos que tenham a mesma atitude de Jesus. Mt 9:35-36

Conclusão: É tempo de obedecermos toda a palavra de Deus. Não julguemos o próximo, não falemos orar por ele e pedir a Deus estratégias para alcançá-lo, amém? Assim, e só assim, o mundo será salvo pelo amor de Jesus.

Pra. Robin Scates Dias